

INFLUÊNCIA DO HERBICIDA CLETODIM SOBRE O DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CAFEIEIRO

TLC Nascimento, graduando em Agronomia, UFLA; DT Castanheira, doutoranda em Fitotecnia, UFLA; GB Voltolini, graduando em Agronomia, UFLA; RNL Paulino, graduando em Agronomia, UFLA; TT Rezende, professor Dr., UNIFENAS; AH Gonçalves, professor Dr., UFLA.

Dentre os métodos de controle de plantas daninhas no cafeeiro predomina o controle químico devido a sua eficiência e custo reduzido. Porém, nas linhas de cultivo de café o uso de herbicidas é realizado de forma mais restrita, visto que quase todos os herbicidas pós-emergentes registrados para a cultura são tóxicos, tornando-se fundamental a avaliação de herbicidas seletivos ao cafeeiro que possam ser utilizados na linha de plantio. Com o presente trabalho objetivou-se avaliar o desenvolvimento inicial de mudas de café sob o efeito da deriva simulada do herbicida Cletodim.

O experimento foi conduzido no Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavas - UFLA, no ano de 2014. Foi utilizado mudas de cafeeiro do cultivar Mundo Novo. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco doses do herbicida Cletodim: D1 = 0 % (apenas água); D2 = 10% da dose recomendada (0,04 litros/ha); D3 = 40% da dose recomendada (0,16 litros/ha); D4 = 70% da dose recomendada (0,28 litros/ha); D5 = 100% da dose recomendada (0,4 litros/ha), e quatro repetições, sendo cada parcela constituída por cinco plantas. As avaliações foram realizadas aos 45 dias após a aplicação do herbicida. Foram analisadas as seguintes características: altura da planta (cm), número de folhas, diâmetro do caule (mm) e massa seca da parte aérea (g).

Resultados e conclusões

Independentemente do tratamento, não houveram sintomas visuais de fitotoxicidez nas plantas do cafeeiro. Houve efeito significativo para as variáveis diâmetro de caule e altura (Figuras 1 e 2).

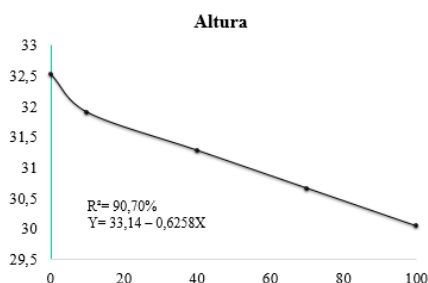


Figura 1. Altura (cm) das mudas de cafeeiro em função das doses de Cletodim.

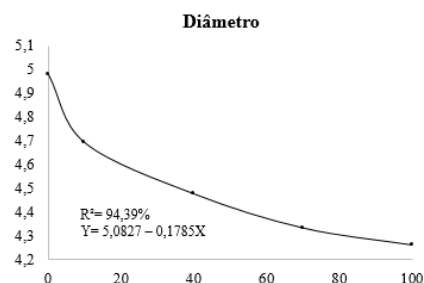


Figura 2. Diâmetro de caule (mm) das mudas de cafeeiro em função das doses de Cletodim.

Contudo, não houve efeito significativo das doses de Cletodim para número de folhas, e massa seca das plantas de café (Tabela 1) pelo fato do Cletodim ser um herbicida gramínicida sistêmico já recomendado para a cultura do café no controle de gramíneas anuais e perenes.

O Cletodim pertence ao grupo de herbicidas que apresentam como mecanismo de ação a inibição ACCase (Acetil Coa Carboxilase), que é uma das enzimas responsável pela síntese de ácidos graxos. A seletividade das plantas de café ao herbicida pode ser explicada pelo fato das espécies gramíneas apresentarem células apenas com uma forma de ACCase, tanto no citoplasma quanto no estroma dos cloroplastos. Já nas dicotiledôneas, como o café, a forma presente no citoplasma seria equivalente à das gramíneas, porém a presente nos cloroplastos seria insensível à ação desse herbicida e responderia por toda síntese de lipídios quando a enzima citoplasmática estivesse inibida pelo herbicida (Sasaki et al., 1995).

DOSES (%)	Nº FOLHAS	PESO SECO
0	15.200000 a1	3.719500 a1
10	15.550000 a1	3.857500 a1
40	16.200000 a1	3.765000 a1
70	15.100000 a1	3.499000 a1
100	14.200000 a1	3.062500 a1

As médias seguidas de mesma letra nas colunas, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, a 5 % de significância.

A aplicação de Cletodim em cafeeiros deve ser realizada de modo dirigido, evitando a deriva. Apesar do diâmetro e altura serem afetados, a matéria seca da planta não sofreu alterações, evidenciando uma possível utilização deste herbicida de forma seletiva ao cafeeiro.

Agradecimento: À FAPEMIG pelo apoio à publicação e concessão de bolsas.